

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - SETOR LITORAL

SETOR LITORAL

INFORMÁTICA E CIDADANIA

SISTEMA DIACONIA

MATINHOS

2017

EMERSON DE LIMA

SISTEMA DIACONIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado como exigência para obtenção do grau de Bacharel em Informática e Cidadania da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral.

Orientador: Professor Neilor F. Camargo

MATINHOS

2017

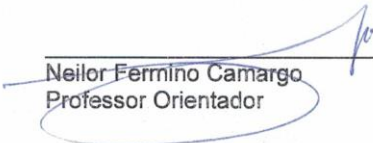


Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral
Informática e Cidadania




ATA DE AVALIAÇÃO DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

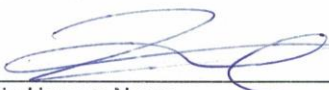
Aos três dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às 19 horas, no Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná, reuniu-se a banca avaliadora do trabalho de conclusão de curso, constituída pelo professor Me. Almir Carlos Andrade e pelo professor Me. Marcio Hosoya Name sob a presidência do Orientador, Professor Me. Neilor Fermíno Camargo. O Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Informática e Cidadania, do aluno Emerson de Lima, sob o título: "Sistema Diaconia", obteve o conceito APL. O aluno deverá efetuar as correções solicitadas pela banca e entregar a versão final em formato digital via CD-ROOM, até o dia 11 de abril de dois mil e dezessete, na assessoria a Câmara do curso de Informática e Cidadania.




Neilor Fermíno Camargo
Professor Orientador



Almir Carlos Andrade
Membro da banca avaliadora



Marcio Hosoya Name
Membro da banca avaliadora



Emerson de Lima

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me concedido saúde, inteligência e a oportunidade de cursar a graduação, à minha família pela compreensão e apoio e aos Senhores Doutores (as), Mestres e Professores que me passaram o conhecimento necessário para esta etapa da minha vida.

RESUMO

Este documento tem como objetivo a criação de uma ferramenta na linguagem Java para desktop, visando auxiliar e diminuir o uso de papel no ambiente das organizações religiosas. As organizações religiosas em suas reuniões de culto são auxiliadas por equipes de diaconia que organizam e gerenciam a reunião (culto, missa). Com a tendência da diminuição do uso de papéis e visando agilizar a comunicação dentro dos templos, desenvolvemos esta ferramenta "Diaconia" para uso específico de instituições religiosas.

Palavras-chave: Ferramenta, gerenciar, organizar.

ABSTRACT

This document aims to create a tool in the Java language for desktop, aimed at helping and reducing the use of paper in the environment of religious organizations. Religious organizations in their worship meetings are assisted by diaconia teams who organize and manage the meeting (worship, mass). With the tedium of diminishing use of papers and with a view to agile communication within temples we have developed this tool "Diaconia" for specific use of religious institutions.

Keywords: Tool, manager, organization.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. - Diagrama de classe.....	16
Figura 2. - Diagrama de caso de uso	23
Figura 3. - Administrador do sistema	24
Figura 4. - Manter cadastro apresentações.....	26
Figura 5. - Manter cadastro avisos	29
Figura 6. - Manter cadastro felicitações	32
Figura 7. - Manter cadastro louvores.....	35
Figura 8. - Manter cadastros ofertas.....	38
Figura 9. - Manter cadastros orações.....	41
Figura 10. - Manter cadastro testemunho	44
Figura 11. - Tela de login	47
Figura 12. - Tela principal.....	48
Figura 13. - Tela com menu dropdown.....	48
Figura 14. - Menu dropdown retorno tela principal	49
Figura 15. - Tela menu sair dropdown.....	49
Figura 16. - Tela apresentações.....	50
Figura 17. - Tela avisos.....	50
Figura 18. - Tela felicitações	51
Figura 19. - Tela louvores	51
Figura 20. - Tela oração	52

Figura 21. - Tela ofertas	52
Figura 23. - Tela Testemunho.....	53

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

A – Alternativo.

E – Exceoes.

P – Passo.

RF – Requisitos Funcionais.

RNF – Requisitos No Funcionais.

UC – Use Case (Caso de Uso).

UML – Unified Modeling Language (Linguagem de Modelagem Unificada).

API's – Conjuntos de rotinas, protocolos e ferramentas para construoes de softwares. (Application Program Interface),

LISTA DE SIGNIFICADOS

FRAMEWORK – Ferramenta que provê uma solução entre linguagens de programação é usada para auxiliar entre as “conversas” das linguagens diferentes, auxiliando assim no desenvolvimento de um sistema.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	11
1.1 PROBLEMÁTICA	11
1.2 JUSTIFICATIVA	12
1.3 OBJETIVOS	13
1.1.1 Objetivo geral.....	13
1.1.2 Objetivos específicos.....	13
2. O QUE É DIACONIA?	14
3.1 HARDWARE	16
3.2 UML.....	16
3.3 DIAGRAMAS DE CLASSE	17
3.4 DIAGRAMAS DE SEQUÊNCIA.....	18
3.5 DIAGRAMAS DE CASO DE USO	18
3.6 POSTGRESQL.....	18
3.8 ASTAH COMMUNITY.....	19
3.9 NETBEANS	19
5. QUESTIONÁRIO	20
6. DESENVOLVIMENTO	22
6.1 LEVANTAMENTO DE REQUISITOS	22
6.1.1 Requisitos Funcionais.....	22
6.1.2 Requisitos não funcionais	22

6.2 DIAGRAMAS DE CASO DE USO	23
6.3 DESCRIÇÕES DE CASO DE USO	23
6.4 TELAS DO SISTEMA.....	47
6.5 DESCRIÇÕES DAS TELAS	53
6.5.1 Tela de login.....	53
6.5.2 Tela principal	53
6.5.3 Telas Menu dropdown.....	53
6.5.4 Tela apresentações	54
6.5.5 Tela avisos	54
6.5.6 Tela felicitações	54
6.5.7 Tela louvores	54
6.5.8 Tela ofertas	54
6.5.9 Tela orações.....	54
6.5.10 Tela testemunhos	55
6.5.11 Exemplos do código	55
7. CONCLUSÃO	57
REFERÊNCIAS	58

1. INTRODUÇÃO

As instituições religiosas hoje necessitam do uso da tecnologia para um gerenciamento e uso racional do andamento litúrgico de uma reunião, sessão, culto, missa etc. As instituições religiosas existem há muitos anos e têm adeptos, seguidores, frequentadores assíduos ou simplesmente simpatizantes que fazem parte de das reuniões e suas atividades.

Com o crescimento da procura do ser humano em ter em algo em que acreditar exercitar a fé em algo maior, em um criador da vida, do mundo ou simplesmente participar de um grupo de pessoas definindo assim seu papel em uma sociedade que deve agir em prol do seu próximo com obras de cunho religioso ou caridade, já que instituições religiosas tem um papel muito significativo neste segmento, levando um grande número de pessoas a procura-las para inserir-se em um determinado segmento religioso. Alves (1999, p. 23).

Devido a este fato gerenciar um grande público e definir a liturgia da reunião com papel e caneta fica cada mais difícil e dispendioso no sentido de quanto papel é usado e jogado no lixo e pensando no ponto de vista ecológico a ferramenta que desenvolvemos possibilitara a diminuição significativa do uso do papel com isso, gerando economia e agilidade na inserção dos dados do gerenciamento da reunião. A instituição religiosa escolhida foi a Igreja Evangélica Assembleia de Deus em São José dos Pinhais - PR.

1.1 PROBLEMÁTICA

Entre as dificuldades de gerir um grande grupo de pessoas em uma determinada reunião religiosa, está a programação da liturgia da reunião, programando desde o início até o termino. Com as reuniões tem um tempo pré-determinado e, em geral, tem sua duração de duas horas corridas, programar a liturgia é muito importante para um bom andamento e maximizar o aproveitamento

da reunião. Uma liturgia de reunião religiosa geralmente tem seu início com orações seguidas de cânticos acompanhados por orquestras e no decorrer da reunião com uma programação variada com testemunhos sobre algo que uma pessoa julgue importante, cantores, hinos orquestrados, conjuntos de jovens, crianças e adolescentes, departamento de mulheres, departamento de homens, coral misto, apresentações, ofertas, ceia para os membros uma vez por mês, apresentações de coreografia infantil, avisos de utilidade pública. Amorese, (2004).

Gerir estes acontecimentos em tempo determinado, com papel e caneta acaba gerando muita movimentação dentro dos templos já que as secretárias onde os diáconos recebem os pedidos ficam geralmente localizados nas entradas dos templos e estes pedidos, avisos e notas são lidos no púlpito ou altar, que geralmente está localizado na outra extremidade do templo, avisos que necessitam ser dados por motivo de urgência tendem a gerar muita movimentação dentro dos templos.

1.2 JUSTIFICATIVA

Hoje em dia todos estão buscando na tecnologia a forma mais rápida e eficaz de aperfeiçoar e organizar o tempo seja em qual for a área, com isso uma ferramenta que gerencie, como um script de quem vai fazer e como vai fazer podendo ser acessado em uma rede interna por usuários conectados a ela que torna muito mais fácil o desenvolvimento das atividades relacionada a liturgia da instituição religiosa. Oliveira, (2006).

Portanto, fica mais fácil para os diáconos e dirigentes das reuniões visualizarem os as informações previamente disponíveis para cada momento da reunião. A ferramenta possui uma interface de fácil acesso e entendimento simples para que o usuário possa visualizar as informações nas diferentes telas expressas nas páginas 47-50, com um acesso ágil e direto, economizando papel e tendo um banco de dados das atividades desenvolvidas em cada reunião.

1.3 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Desenvolver uma ferramenta desktop que disponibilize o gerenciamento do procedimento e arquivos da liturgia de uma instituição religiosa.

1.1.2 Objetivos específicos

Oque é diaconia?

Elaborar documentação técnica;

Metodologia;

Elaborar diagrama de caso de uso;

Desenvolver ferramenta;

Finalizar ferramenta;

2. O QUE É DIACONIA?

A palavra diácono vem de uma palavra grega (diakonos) que é encontrada por 30 vezes no Novo Testamento. Palavras como diakonia (ministério ou diaconato) e diakoneo (servir ou ministrar), diácono quer dizer atendente ou servente, a palavra serviu para descrever escravos, empregados e obreiros voluntários. O diácono nas instituições religiosas tem como trabalho organizar a liturgia da reunião, podem ser homens ou mulheres, chamadas de diaconisas, geralmente sempre identificados. (<<http://www.estudosdabiblia.net/bd65.htm>>).

Quanto a liturgia, que é o conjunto dos elementos ou práticas do culto religioso (missa, orações, cerimônias, sacramentos, objetos de culto) instituídos por uma Igreja ou seita religiosa. Antigamente os diáconos deveriam recepcionar quem se achegavam as reuniões e providenciar alimentos, pois as reuniões eram muito longas, hoje tem como seu papel gerenciar o andamento da reunião, recebendo o público, organizando todo o ambiente, tirando dúvidas e planejando a liturgia da reunião. Amorese, (2004). Atualmente usam papel e caneta para fazerem as anotações de pedidos das pessoas que desejam apresentar algo, como por exemplo, cantar, orar, testemunhar, dar algum aviso de utilidade pública ou da instituição de reuniões futuras, ensaios dos departamentos da igreja etc.

"Semelhantemente, quanto a diáconos, é necessário que sejam respeitáveis, de uma só palavra, não inclinados a muito vinho, não cobiçosos de sórdida ganância, conservando o mistério da fé com a consciência limpa. Também sejam estes primeiramente experimentados; e, se mostrarem irrepreensíveis, exerçam o diaconato. Da mesma sorte, quanto a mulheres, é necessário que sejam elas respeitáveis, não maldizentes, temperantes e fiéis em tudo. O diácono seja marido de uma só mulher e governe bem seus filhos e a própria casa. Pois os que desempenharem bem o diaconato alcançam para si mesma justa preeminência e muita intrepidez na fé em Cristo Jesus". (1 Timóteo 3:8-13). (PAULO, Ap.)

Diaconos devem estar sempre dispostos a servir os congregados e visitantes, zelando pelo bom andamento da reunião respeitando os horários, usos e costumes, apoiando no acesso aos deficientes e as obras sociais da instituição. (1 Timóteo 3:8-13).

3. TECNOLOGIAS UTILIZADAS

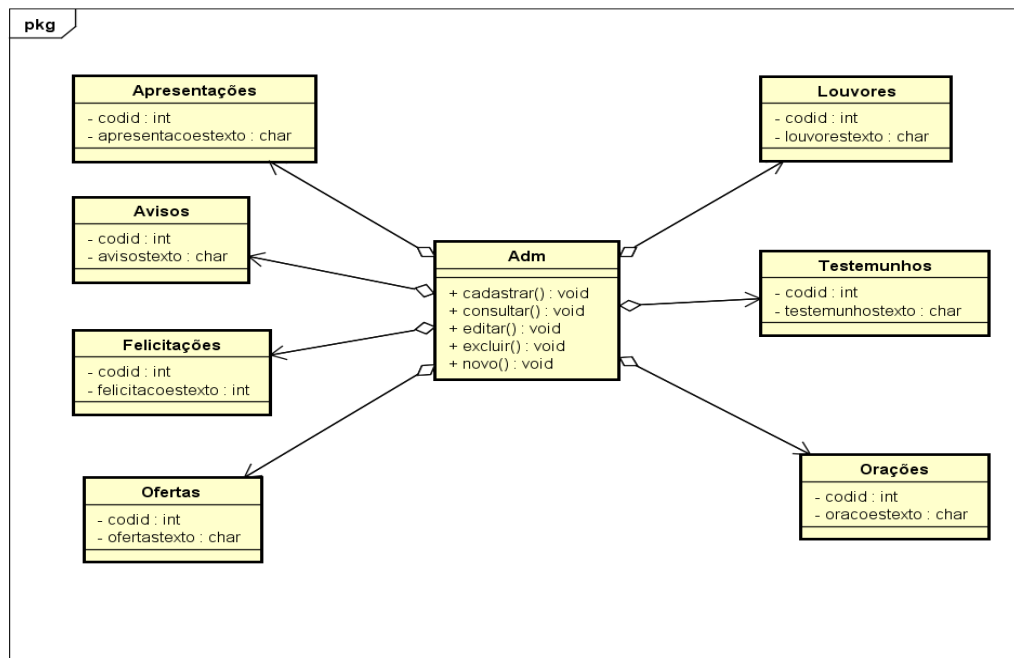
3.1 HARDWARE

Utilizamos para a elaboração da ferramenta “Diaconos”, Notebook Acer Aspire E1-431-2881 Intel Celeron Dual Core B815 1.6GHz / Memória 3GB / HD 500GB e tela de 14.0”.

3.2 UML

A sigla UML significa (Unified Modeling Language), ou Linguagem de Modelagem Unificada em português. A UML é padronizada universalmente pelas empresas de engenharia de software, sendo ela uma linguagem que é usada para modelar, orientar e organizar o desenvolvimento de um sistema orientado a objeto, que é a organização da lógica para desenvolvimento caso precise fazer uma manutenção no sistema (FOWLER, 2004). Sendo uma linguagem de modelagem e não linguagem de programação, ela é usada antes de começar a programar o sistema para estabelecer limites e determinar cada função que o mesmo deve exercer (FOWLER, 2004).

3.3 DIAGRAMAS DE CLASSE



powered by Astah

Figura 1 - Diagrama de classe

Autor 2017

O diagrama de classes é uma das ferramentas utilizadas pela linguagem de modelagem (UML) e é considerada uma das mais importantes para auxiliar na documentação antes de começar a ser desenvolvido um sistema. O diagrama de classe é a descrição de cada classe que o sistema terá disponível e é a ligação e troca de informações entre as classes (QUEDES, 2009).

3.4 DIAGRAMAS DE SEQUÊNCIA

O diagrama de sequência depende de outros diagramas como o de classe para estar sendo executado, pois, o diagrama de sequência é a resposta que o sistema dará para o usuário quando efetuar uma ação (QUEDES, 2009).

3.5 DIAGRAMAS DE CASO DE USO

O diagrama de caso de uso pode ser o primeiro diagrama a ser utilizado na parte de documentação de um sistema. Utilizado para auxiliar na extração de requisitos funcionais para estar estabelecendo as funções que o sistema disponibilizará. Com o diagrama de caso de uso podemos detalhar o projeto demonstrando ao cliente para um entendimento mais detalhado sistema, tendo assim ideias de melhorias, acertos do sistema para que o desenvolvedor possa atender as necessidades do cliente. O diagrama de caso de uso é utilizado para ter uma visão geral do sistema para que se possa começar a desenvolvê-lo (QUEDES, 2009).

3.6 POSTGRESQL

PostgreSQL é um sistema gerenciador de banco de dados objeto relacional (SGBDOR), desenvolvido como projeto de código aberto. A necessidade de guardar as informações vem desde o tempo das cavernas, quando o homo sapiens deixavam desenhado nas paredes os momentos que vinham vivenciando, isso representa que eles queriam guardar informações para que depois tivéssemos algum acesso (MANZANO, 2011).

3.7 JAVA

É uma linguagem de programação conhecida por ser considerada como uma linguagem completa que pode estar sendo utilizado no desenvolvimento de jogos, sistemas para empresas, entre outras áreas. A estrutura do JAVA possui um grande número de pacotes adicionais com variedade de funções. O JAVA tem como uma característica a portabilidade, necessitando de pouca, ou ainda não necessitando de alterações para ser executada em outras plataformas (JAVA, 2015).

3.8 ASTAH COMMUNITY

Astah é uma ferramenta utilizada para desenvolver os diagramas da UML. Astah Community é uma versão gratuita desta ferramenta. Anteriormente conhecido por JUDE, um acrônimo de Java and UML Developers Environment (Ambiente para Desenvolvedores UML e Java). Astah Community disponibiliza para desenvolvimento, os diagramas de Classes, Casos de Uso, Sequência, Comunicação, Máquina de Estados, Atividade, Componentes, Implantação e Diagrama de Estrutura Compost. (ASTAH, 2015).

3.9 NETBEANS

A IDE NetBeans é um ambiente de desenvolvimento multiplataforma, sendo uma ferramenta que auxilia programadores a escrever, compilar, debugar e instalar aplicações, foi arquitetada em forma de uma estrutura reutilizável que visa simplificar o desenvolvimento e aumentar a produtividade pois reúne em uma única aplicação todas estas funcionalidades, que pode suportar qualquer outra linguagem de

programação ou linguagem que desenvolva com Swing, como por exemplo: C, C++, Ruby, PHP, XML e linguagens HTML. O NetBeans fornece uma base sólida para a criação de projetos e módulos, possui um grande conjunto de bibliotecas, módulos e API's (Application Program Interface), um conjunto de rotinas, protocolos e ferramentas para a construção de aplicativos de software) além de uma documentação vasta inclusive em português bem organizada, tais ferramentas auxiliam o desenvolvedor de forma a escrever seu software de maneira mais rápida. A distribuição da ferramenta é realizada sob as condições da SPL (Sun Public License), uma variação da MPL (Mozilla Public License), esta licença tem como objetivo garantir a redistribuição de conhecimento à comunidade de desenvolvedores quando novas funcionalidades forem incorporadas à ferramenta. Atualmente está distribuído em diversos idiomas e isto tem o tornado cada vez mais popular, facilitando o acesso a iniciantes em programação e possibilitado o desenvolvimento de diversos aplicativos. (www.oficinadanet.com.br/artigo/1061/).

4. METODOLOGIA

Independente da área de formação acadêmica, o método serve para auxiliar, organizar e planejar a forma de como será realizada a parte de pesquisa no projeto que será desenvolvido (FACHIN, 2006).

5. QUESTIONÁRIO

O questionário é o levantamento de informações observadas pelo estudante, sendo ele feito através de questões que serão respondidas pelo entrevistado ou perguntas organizadas que possam levantar dados concretos para uma pesquisa. Diante várias formas de fazer o levantamento desses dados, sendo eles por meio de e-mail, telefone, pessoalmente, correio, entre outros (FACHIN, 2006).

Entrevistamos informalmente 5 Diáconos e 1 Diaconisa na Igreja Sede Assembleia de Deus em São José dos Pinhais para conhecermos a liturgia da reunião religiosa, também participando de alguns cultos seguindo o trabalho realizados pelos mesmos.

6. DESENVOLVIMENTO

6.1 LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

6.1.1 Requisitos Funcionais

1RF – O sistema deverá permitir acesso ao sistema por meio de autenticação.

2RF – O sistema deverá permitir manter o cadastro de apresentações.

3RF – O sistema deverá permitir manter o cadastro de avisos.

4RF – O sistema deverá permitir manter o cadastro de felicitações.

5RF – O sistema deverá permitir manter o cadastro de louvores.

6RF – O sistema deverá permitir manter o cadastro de ofertas.

7RF – O sistema deverá permitir manter o cadastro de orações.

8RF – O sistema deverá permitir manter o cadastro de testemunhos.

9RF – O sistema deverá permitir ao usuário visualizar o histórico do BD.

6.1.2 Requisitos não funcionais

1RNF – O sistema deverá ter uma interface de fácil entendimento.

2RNF – O sistema deverá se conectar com o banco de dados POSTGRESQL.

3RNF – O sistema deverá ter uma versão Java instalado.

4RNF – O sistema deverá rodar em qualquer plataforma.

6.2 DIAGRAMAS DE CASO DE USO

Visão geral do diagrama de caso de uso

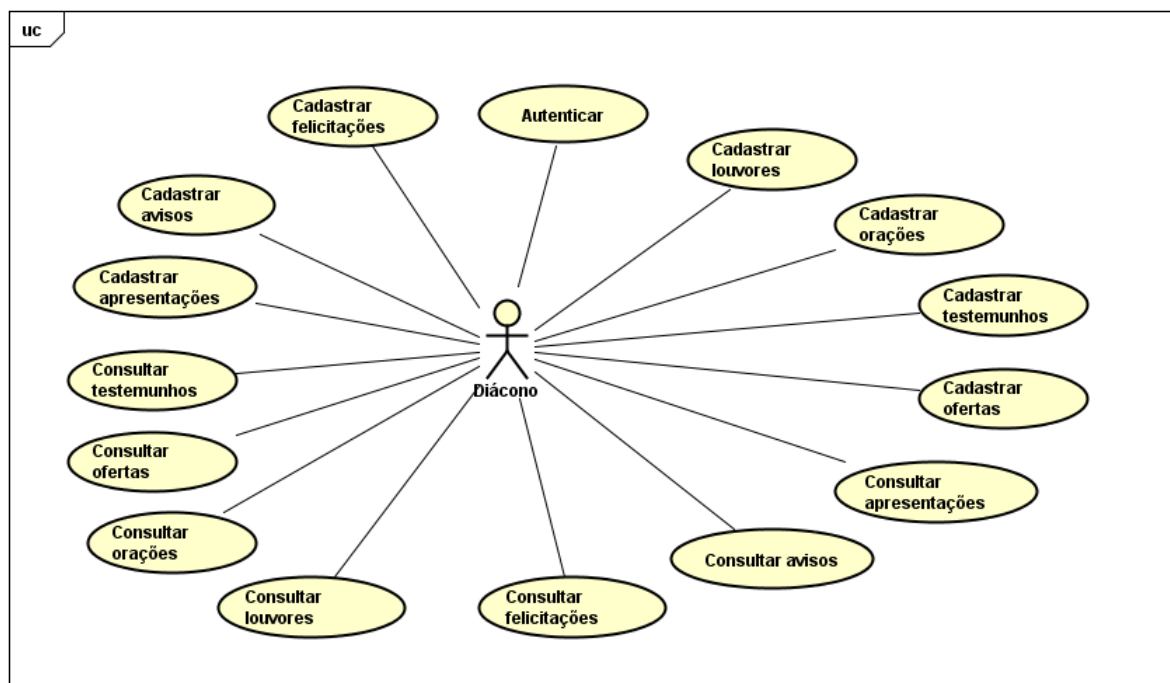


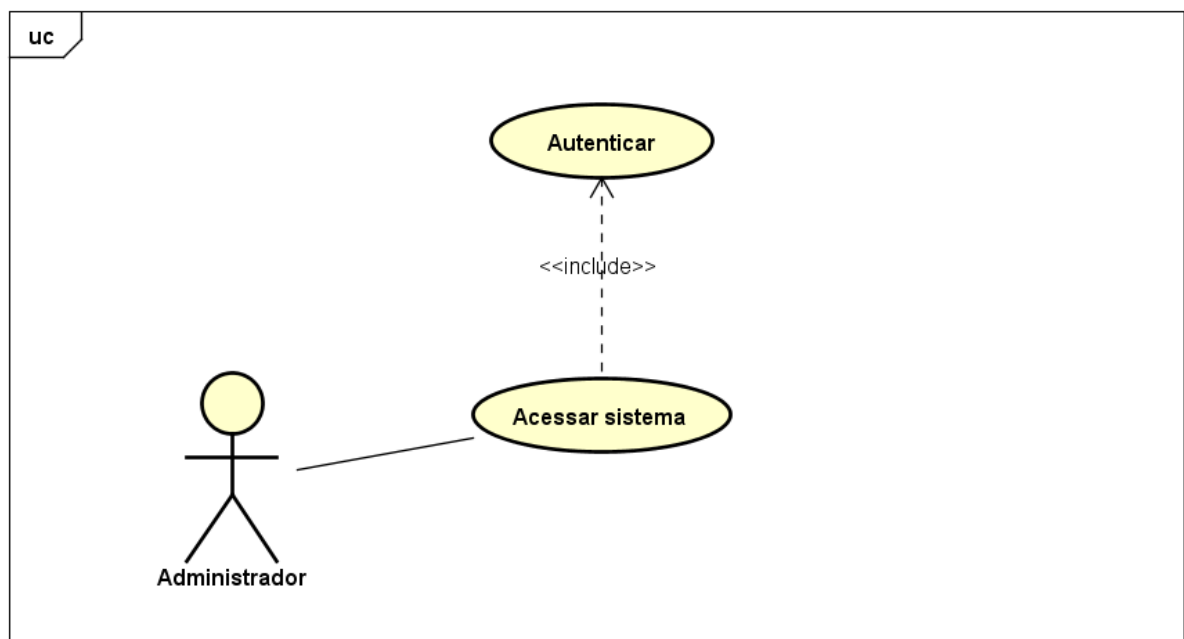
Figura 2 - Diagrama de caso de uso

Autor 2017.

6.3 DESCRIÇÕES DE CASO DE USO

As descrições de caso de uso foram realizadas com o objetivo de auxiliar as pessoas a terem uma visão geral do sistema, descrevendo cada função que o sistema vai exercer e caso haja alguma dúvida perante as atividades estabelecidas.

Acesso ao sistema



powered by Astah

Figura 3 - Administrador do sistema

Fonte: Autoria própria.

1- Ator

Administrador (diácono): Irá acessar o sistema através de login e senha podendo inserir, consultar, editar e excluir dados nas tabelas apresentações, avisos, felicitações, louvores, ofertas, orações, testemunhos.

2 - Pré-condições Ferramenta inicializada.

3 - Pós-condições Ator ativo.

4 - Fluxo de Evento.

4.1 - Fluxo principal

Acessar sistema

(P1) O sistema apresenta a página inicial que exibe os campos para preenchimento do login e senha (UC – Fazer login).

(P2) O sistema permite o preenchimento dos campos do formulário de login para acesso, sendo eles login e senha. O login será o "admin", a senha será numérica de 6 (seis) "123456" dígitos.

(P3) O sistema faz a verificação dos campos. [E1] [E2] [RN1]

(P4) O sistema verifica o login e senha.

(P5) O sistema permite que o ator tenha acesso às informações com s perfil.

(P6) O caso de uso é finalizado.

5 - Exceções

5.1 - E1 Usuário não cadastrado

O sistema não faz o reconhecimento do login e senha do administrador ou do diácono e exibe a mensagem “Usuário ou senha incorreta! ”. Retorna (P1).

E1.1 – O caso de uso é encerrado.

5.2

E2 Senha ou login incorreto

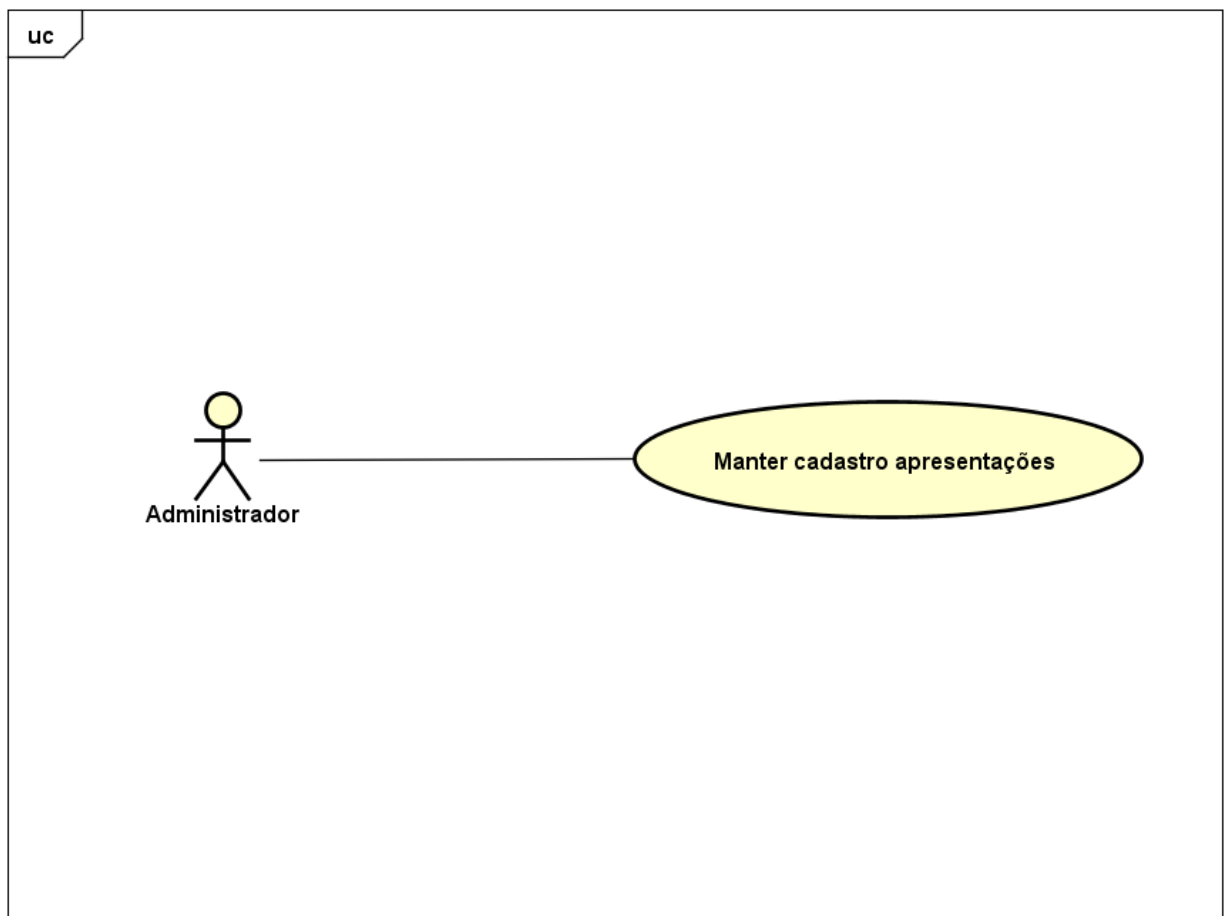
O sistema faz a verificação das informações e não corresponde com as do banco de dados e exibe a mensagem “Usuário ou senha incorreta! ”. Retorna (P1).

E2.1 - O caso de uso é encerrado.

6 - Relacionamentos com outros casos de uso Include - (Autenticar).

7 - Regras de Negócio RN1 – Login e senha não poderão ser em branco.

Manter cadastro apresentações



powered by Astah

Figura 4 - Manter cadastro apresentações.

Autor 2017.

1- Manter cadastro apresentações

O sistema permite que o administrador faça o cadastro das apresentações.

2- Ator Administrador

Irá acessar o sistema através de login e senha podendo inserir (novo), consultar, salvar, editar e excluir.

3- Pré-condições Ferramenta inicializada.

4- Pós-condições Ator ativo.

5- Fluxo de Evento

5.1 – Fluxo principal

Cadastrar.

(P1) O sistema exibe a tela principal de acesso ao sistema.

(P2) O sistema faz a verificação dos campos de acesso e exibe as informações de acordo perfil administrador. [E1] [E2] [E3] [RN1]

(P3) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis. [A1] [A2] [A3]

(P4) O administrador escolhe a opção para cadastrar apresentações.

(P5) O sistema permite o preenchimento das informações necessárias para o cadastro das apresentações, no campo de texto apresentações.

(P6) O sistema mostra a mensagem de confirmação de cadastro das apresentações.

(P7) O caso de uso é encerrado.

6 – Fluxos Alternativos

6.1 – A1 Fluxo Alternativo – Editar.

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção editar. [A2] [A3] [A4]

(P3) O sistema permite que o ator altere as informações cadastradas no campo texto apresentações. [RN2]

(P4) O sistema mostra a mensagem "Editado com sucesso" após o término da edição.

(P5) O caso de uso é encerrado.

6.3 – A2 Fluxo Alternativo – Consultar

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção consultar quando for buscar uma apresentação. [A1]

(P3) O sistema permitirá que o ator consulte a apresentação por uma palavra digitada no texto. [E4]

(P4) O sistema mostrará os resultados da pesquisa realizada, disponibilizando que o ator escolha um deles.

(P5) O sistema permitirá que o ator visualize as informações. [RN3]

(P6) O caso de uso é encerrado.

6.3 – A3 Fluxo Alternativo – Excluir (P1)

O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção visualizar as apresentações. [A1] [A2] [A4]

(P3) O sistema permitirá que o administrador visualize as apresentações já cadastradas.

(P4) O sistema mostrará os resultados da pesquisa realizada, disponibilizando que o ator escolha.

(P5) O sistema permitirá que o ator visualize as informações das apresentações. [RN3]

(P6) O caso de uso é encerrado.

7 - Exceções

7.1– E1 Apresentação não encontrada

O sistema faz a busca da apresentação, mas não encontra a palavra digitada cadastrada e exibe a mensagem “Apresentação não cadastrada”– Retorna (P2).

E1.1 – O caso de uso é encerrado.

7.2 – E2 Senha ou login incorreto O sistema faz a verificação das informações e não corresponde com as do banco de dados e exibe a mensagem “Usuário ou senha incorreta! ”– Retorna (P2).

E2.1 - O caso de uso é encerrado.

8 – Regras de Negócio

RN1 – Os campos para efetuar o login não poderão ser em branco.

RN2 – Os campos com as informações editadas não poderão ser em branco.

RN3 – O campo para efetuar á pesquisa não poderão ser em branco.

Manter cadastro avisos

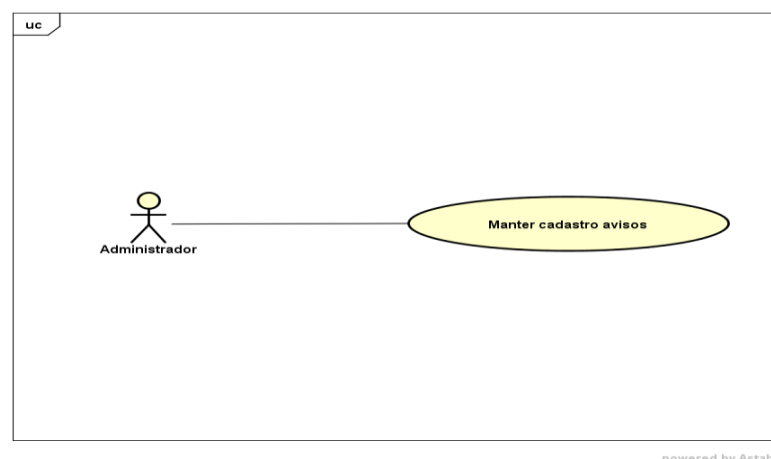


Figura 5 - Manter cadastro avisos.

Autor 2017.

1- Manter cadastro avisos

O sistema permite que o administrador faça o cadastro dos avisos.

2- Ator Administrador

Irá acessar o sistema através de login e senha podendo inserir (novo), consultar, salvar, editar e excluir.

3- Pré-condições Ferramenta inicializada.

4- Pós-condições Ator ativo.

5 – Fluxo de Evento

5.1 – Fluxo principal

Cadastrar.

(P1) O sistema exibe a tela principal de acesso ao sistema.

(P2) O sistema faz a verificação dos campos de acesso e exibe as informações de acordo perfil administrador. [E1] [E2] [E3] [RN1]

(P3) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis. [A1] [A2] [A3]

(P4) O administrador escolhe a opção para cadastrar avisos.

(P5) O sistema permite o preenchimento das informações necessárias para o cadastro das apresentações, no campo de texto avisos.

(P6) O sistema mostra a mensagem de confirmação de cadastro dos avisos.

(P7) O caso de uso é encerrado.

6 – Fluxos Alternativos

6.1 – A1 Fluxo Alternativo – Editar.

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção editar. [A2] [A3] [A4]

(P3) O sistema permite que o ator altere as informações cadastradas no campo texto avisos. [RN2]

(P4) O sistema mostra a mensagem "Editado com sucesso" após o término da edição.

(P5) O caso de uso é encerrado.

6.3 – A2 Fluxo Alternativo – Consultar

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção consultar quando for buscar um aviso. [A1]

(P3) O sistema permitirá que o ator consulte um aviso por uma palavra digitada no texto. [E4]

(P4) O sistema mostrará os resultados da pesquisa realizada, disponibilizando que o ator escolha um deles.

(P5) O sistema permitirá que o ator visualize as informações. [RN3]

(P6) O caso de uso é encerrado.

6.3 – A3 Fluxo Alternativo – Excluir (P1)

O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção visualizar os avisos. [A1] [A2] [A4]

(P3) O sistema permitirá que o administrador visualize os avisos já cadastrados.

(P4) O sistema mostrará os resultados da pesquisa realizada, disponibilizando que o ator escolha.

(P5) O sistema permitirá que o ator visualize as informações dos avisos. [RN3]

(P6) O caso de uso é encerrado.

7 - Exceções

7.1– E1 Aviso não encontrado

O sistema faz a busca do aviso, mas não encontra a palavra digitada cadastrada e exibe a mensagem “Aviso não cadastrado”– Retorna (P2).

E1.1 – O caso de uso é encerrado.

7.2 – E2 Senha ou login incorreto O sistema faz a verificação das informações e não corresponde com as do banco de dados e exibe a mensagem “Usuário ou senha incorreta! ”– Retorna (P2).

E2.1 - O caso de uso é encerrado.

8 – Regras de Negócio

RN1 – Os campos para efetuar o login não poderão ser em branco.

RN2 – Os campos com as informações editadas não poderão ser em branco.

RN3 – O campo para efetuar á pesquisa não poderão ser em branco.

Manter cadastro felicitações

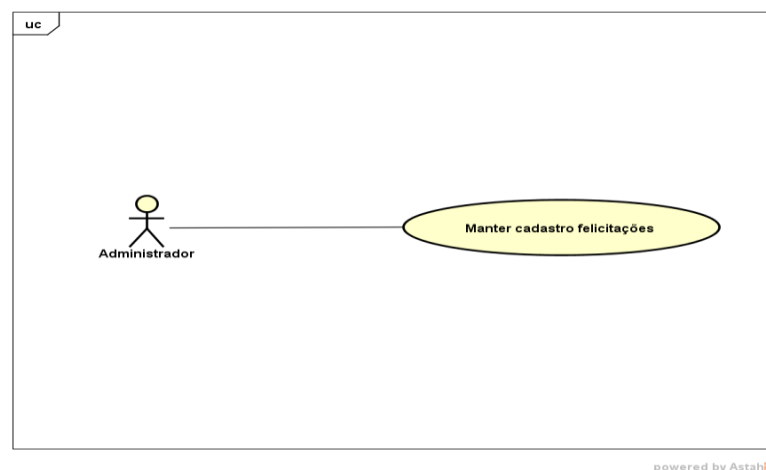


Figura 6- Manter cadastro felicitações.

Autor 2017.

1- Manter cadastro felicitações

O sistema permite que o administrador faça o cadastro das felicitações.

2- Ator Administrador

Irá acessar o sistema através de login e senha podendo inserir (novo), consultar, salvar, editar e excluir.

3- Pré-condições Ferramenta inicializada.

4- Pós-condições Ator ativo.

5 – Fluxo de Evento

5.1 – Fluxo principal

Cadastrar.

(P1) O sistema exibe a tela principal de acesso ao sistema.

(P2) O sistema faz a verificação dos campos de acesso e exibe as informações de acordo perfil administrador. [E1] [E2] [E3] [RN1]

(P3) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis. [A1] [A2] [A3]

(P4) O administrador escolhe a opção para cadastrar as felicitações.

(P5) O sistema permite o preenchimento das informações necessárias para o cadastro das felicitações, no campo de texto felicitações.

(P6) O sistema mostra a mensagem de confirmação de cadastro das felicitações.

(P7) O caso de uso é encerrado.

6 – Fluxos Alternativos

6.1 – A1 Fluxo Alternativo – Editar.

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção editar. [A2] [A3] [A4]

(P3) O sistema permite que o ator altere as informações cadastradas no campo texto felicitações. [RN2]

(P4) O sistema mostra a mensagem "Editado com sucesso" após o término da edição.

(P5) O caso de uso é encerrado.

6.3 – A2 Fluxo Alternativo – Consultar

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção consultar quando for buscar uma felicitação.
[A1]

(P3) O sistema permitirá que o ator consulte uma felicitação por uma palavra digitada no texto. [E4]

(P4) O sistema mostrará os resultados da pesquisa realizada, disponibilizando que o ator escolha um deles.

(P5) O sistema permitirá que o ator visualize as informações. [RN3]

(P6) O caso de uso é encerrado.

6.3 – A3 Fluxo Alternativo – Excluir

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção visualizar as felicitações. [A1] [A2] [A4]

(P3) O sistema permitirá que o administrador visualize as felicitações já cadastradas.

(P4) O sistema mostrará os resultados da pesquisa realizada, disponibilizando que o ator escolha.

(P5) O sistema permitirá que o ator visualize as informações das felicitações.
[RN3]

(P6) O caso de uso é encerrado.

7 - Exceções

7.1– E1 felicitações não encontradas

O sistema faz a busca da felicitação, mas não encontra a palavra digitada cadastrada e exibe a mensagem “Felicitação não cadastrada”– Retorna (P2).

E1.1 – O caso de uso é encerrado.

7.2 – E2 Senha ou login incorreto O sistema faz a verificação das informações e não corresponde com as do banco de dados e exibe a mensagem “Usuário ou senha incorreta! ”– Retorna (P2).

E2.1 - O caso de uso é encerrado.

8 – Regras de Negócio

RN1 – Os campos para efetuar o login não poderão ser em branco.

RN2 – Os campos com as informações editadas não poderão ser em branco.

RN3 – O campo para efetuar á pesquisa não poderão ser em branco.

Manter cadastro louvores

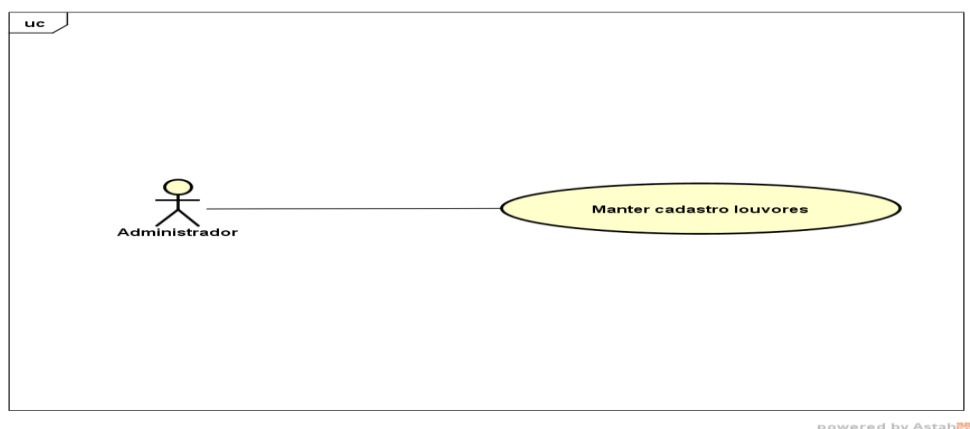


Figura 7 - Manter cadastro louvores.

Autor 2017.

1- Manter cadastro louvores

O sistema permite que o administrador faça o cadastro dos louvores.

2- Ator Administrador

Irá acessar o sistema através de login e senha podendo inserir (novo), consultar, salvar, editar e excluir.

3- Pré-condições Ferramenta inicializada.

4- Pós-condições Ator ativo.

5 – Fluxo de Evento

5.1 – Fluxo principal

Cadastrar.

(P1) O sistema exibe a tela principal de acesso ao sistema.

(P2) O sistema faz a verificação dos campos de acesso e exibe as informações de acordo perfil administrador. [E1] [E2] [E3] [RN1]

(P3) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis. [A1] [A2] [A3]

(P4) O administrador escolhe a opção para cadastrar os louvores.

(P5) O sistema permite o preenchimento das informações necessárias para o cadastro dos louvores, no campo de texto louvores.

(P6) O sistema mostra a mensagem de confirmação de cadastro dos louvores.

(P7) O caso de uso é encerrado.

6 – Fluxos Alternativos

6.1 – A1 Fluxo Alternativo – Editar.

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção editar. [A2] [A3] [A4]

(P3) O sistema permite que o ator altere as informações cadastradas no campo texto louvores. [RN2]

(P4) O sistema mostra a mensagem "Editado com sucesso" após o término da edição.

(P5) O caso de uso é encerrado.

6.3 – A2 Fluxo Alternativo – Consultar

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção consultar quando for buscar um louvor cadastrado. [A1]

(P3) O sistema permitirá que o ator consulte um aviso por uma palavra digitada no texto. [E4]

(P4) O sistema mostrará os resultados da pesquisa realizada, disponibilizando que o ator escolha um deles.

(P5) O sistema permitirá que o ator visualize as informações. [RN3]

(P6) O caso de uso é encerrado.

6.3 – A3 Fluxo Alternativo – Excluir

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção visualizar os louvores. [A1] [A2] [A4]

(P3) O sistema permitirá que o administrador visualize os louvores já cadastrados.

(P4) O sistema mostrará os resultados da pesquisa realizada, disponibilizando que o ator escolha.

(P5) O sistema permitirá que o ator visualize as informações dos louvores. [RN3]

(P6) O caso de uso é encerrado.

7 - Exceções

7.1– E1 Louvor não encontrado

O sistema faz a busca do louvor, mas não encontra a palavra digitada cadastrada e exibe a mensagem “Louvor não cadastrado”– Retorna (P2).

E1.1 – O caso de uso é encerrado.

7.2 – E2 Senha ou login incorreto O sistema faz a verificação das informações e não corresponde com as do banco de dados e exibe a mensagem “Usuário ou senha incorreta! ”– Retorna (P2).

E2.1 - O caso de uso é encerrado.

8 – Regras de Negócio

RN1 – Os campos para efetuar o login não poderão ser em branco.

RN2 – Os campos com as informações editadas não poderão ser em branco.

RN3 – O campo para efetuar a pesquisa não poderão ser em branco.

Manter cadastro ofertas

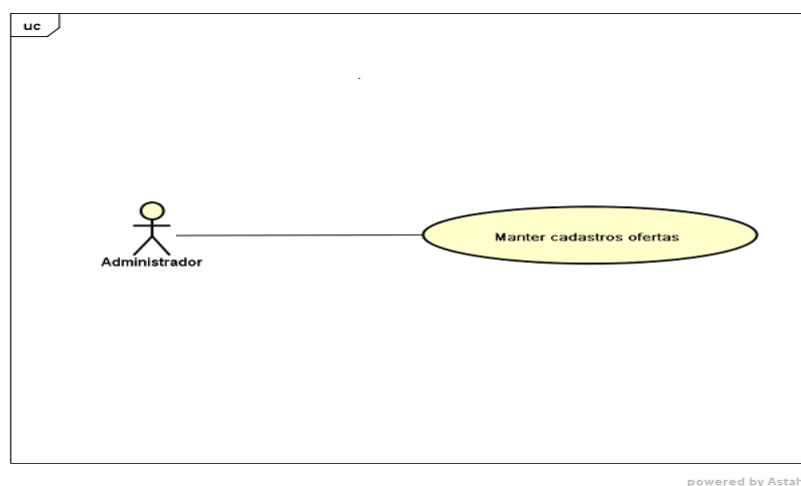


Figura 8 - Manter cadastros ofertas

Autor 2017.

1- Manter cadastro ofertas

O sistema permite que o administrador faça o cadastro das ofertas.

2- Ator Administrador

Irá acessar o sistema através de login e senha podendo inserir (novo), consultar, salvar, editar e excluir.

3- Pré-condições Ferramenta inicializada.

4- Pós-condições Ator ativo.

5 – Fluxo de Evento

5.1 – Fluxo principal

Cadastrar.

(P1) O sistema exibe a tela principal de acesso ao sistema.

(P2) O sistema faz a verificação dos campos de acesso e exibe as informações de acordo perfil administrador. [E1] [E2] [E3] [RN1]

(P3) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis. [A1] [A2] [A3]

(P4) O administrador escolhe a opção para cadastrar ofertas.

(P5) O sistema permite o preenchimento das informações necessárias para o cadastro das ofertas, no campo de texto ofertas.

(P6) O sistema mostra a mensagem de confirmação de cadastro das ofertas.

(P7) O caso de uso é encerrado.

6 – Fluxos Alternativos

6.1 – A1 Fluxo Alternativo – Editar.

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção editar. [A2] [A3] [A4]

(P3) O sistema permite que o ator altere as informações cadastradas no campo texto ofertas. [RN2]

(P4) O sistema mostra a mensagem "Editado com sucesso" após o término da edição.

(P5) O caso de uso é encerrado.

6.3 – A2 Fluxo Alternativo – Consultar

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção consultar quando for buscar uma oferta. [A1]

(P3) O sistema permitirá que o ator consulte uma oferta por uma palavra digitada no texto. [E4]

(P4) O sistema mostrará os resultados da pesquisa realizada, disponibilizando que o ator escolha um deles.

(P5) O sistema permitirá que o ator visualize as informações. [RN3]

(P6) O caso de uso é encerrado.

6.3 – A3 Fluxo Alternativo – Excluir

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção visualizar as ofertas. [A1] [A2] [A4]

(P3) O sistema permitirá que o administrador visualize as ofertas já cadastradas.

(P4) O sistema mostrará os resultados da pesquisa realizada, disponibilizando que o ator escolha.

(P5) O sistema permitirá que o ator visualize as informações das ofertas. [RN3]

(P6) O caso de uso é encerrado.

7 - Exceções

7.1– E1 Oferta não encontrada

O sistema faz a busca da oferta, mas não encontra a palavra digitada cadastrada e exibe a mensagem “Oferta não cadastrada”– Retorna (P2).

E1.1 – O caso de uso é encerrado.

7.2 – E2 Senha ou login incorreto O sistema faz a verificação das informações e não corresponde com as do banco de dados e exibe a mensagem “Usuário ou senha incorreta! ”– Retorna (P2).

E2.1 - O caso de uso é encerrado.

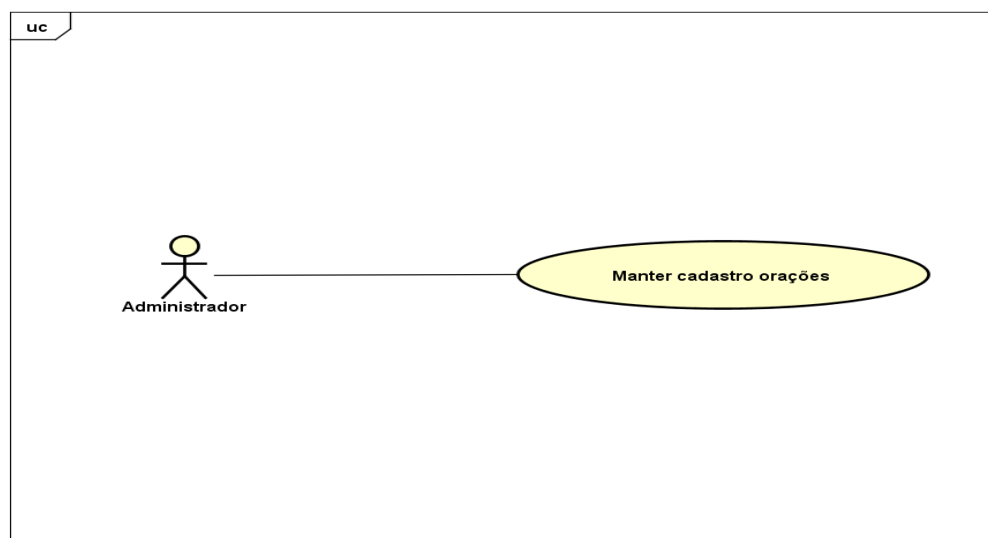
8 – Regras de Negócio

RN1 – Os campos para efetuar o login não poderão ser em branco.

RN2 – Os campos com as informações editadas não poderão ser em branco.

RN3 – O campo para efetuar a pesquisa não poderão ser em branco.

Manter cadastro orações



powered by Astah

Figura 9 - Manter cadastros orações.

Autor 2017.

1- Manter cadastro orações

O sistema permite que o administrador faça o cadastro das orações.

2- Ator Administrador

Irá acessar o sistema através de login e senha podendo inserir (novo), consultar, salvar, editar e excluir.

3- Pré-condições Ferramenta inicializada.

4- Pós-condições Ator ativo.

5 – Fluxo de Evento

5.1 – Fluxo principal

Cadastrar.

(P1) O sistema exibe a tela principal de acesso ao sistema.

(P2) O sistema faz a verificação dos campos de acesso e exibe as informações de acordo perfil administrador. [E1] [E2] [E3] [RN1]

(P3) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis. [A1] [A2] [A3]

(P4) O administrador escolhe a opção para cadastrar orações.

(P5) O sistema permite o preenchimento das informações necessárias para o cadastro das orações, no campo de texto orações.

(P6) O sistema mostra a mensagem de confirmação de cadastro das orações.

(P7) O caso de uso é encerrado.

6 – Fluxos Alternativos

6.1 – A1 Fluxo Alternativo – Editar.

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção editar. [A2] [A3] [A4]

(P3) O sistema permite que o ator altere as informações cadastradas no campo texto orações. [RN2]

(P4) O sistema mostra a mensagem "Editado com sucesso" após o término da edição.

(P5) O caso de uso é encerrado.

6.3 – A2 Fluxo Alternativo – Consultar

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção consultar quando for buscar uma oração. [A1]

(P3) O sistema permitirá que o ator consulte uma oração por uma palavra digitada no texto. [E4]

(P4) O sistema mostrará os resultados da pesquisa realizada, disponibilizando que o ator escolha um deles.

(P5) O sistema permitirá que o ator visualize as informações. [RN3]

(P6) O caso de uso é encerrado.

6.3 – A3 Fluxo Alternativo – Excluir

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção visualizar as orações. [A1] [A2] [A4]

(P3) O sistema permitirá que o administrador visualize as orações já cadastradas.

(P4) O sistema mostrará os resultados da pesquisa realizada, disponibilizando que o ator escolha.

(P5) O sistema permitirá que o ator visualize as informações das orações. [RN3]

(P6) O caso de uso é encerrado.

7 - Exceções

7.1– E1 Oração não encontrada

O sistema faz a busca da felicitação, mas não encontra a palavra digitada cadastrada e exibe a mensagem “Oração não cadastrada”– Retorna (P2).

E1.1 – O caso de uso é encerrado.

7.2 – E2 Senha ou login incorreto O sistema faz a verificação das informações e não corresponde com as do banco de dados e exibe a mensagem “Usuário ou senha incorreta! ”– Retorna (P2).

E2.1 - O caso de uso é encerrado.

8 – Regras de Negócio

RN1 – Os campos para efetuar o login não poderão ser em branco.

RN2 – Os campos com as informações editadas não poderão ser em branco.

RN3 – O campo para efetuar á pesquisa não poderão ser em branco.

Manter cadastro testemunho

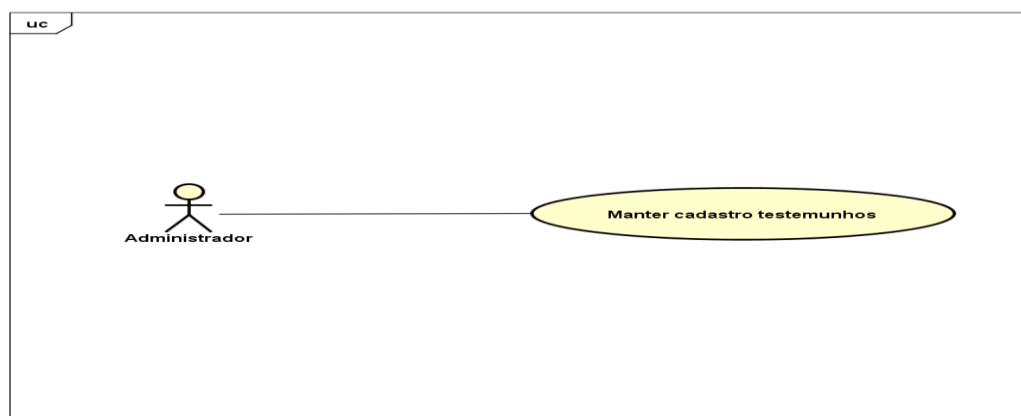


Figura 10 - Manter cadastro testemunho

Autor 2017.

1- Manter cadastro testemunhos

O sistema permite que o administrador faça o cadastro dos testemunhos.

2- Ator Administrador

Irá acessar o sistema através de login e senha podendo inserir (novo), consultar, salvar, editar e excluir.

3- Pré-condições Ferramenta inicializada.

4- Pós-condições Ator ativo.

5 – Fluxo de Evento

5.1 – Fluxo principal

Cadastrar.

(P1) O sistema exibe a tela principal de acesso ao sistema.

(P2) O sistema faz a verificação dos campos de acesso e exibe as informações de acordo perfil administrador. [E1] [E2] [E3] [RN1]

(P3) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis. [A1] [A2] [A3]

(P4) O administrador escolhe a opção para cadastrar testemunhos.

(P5) O sistema permite o preenchimento das informações necessárias para o cadastro dos testemunhos, no campo de texto avisos.

(P6) O sistema mostra a mensagem de confirmação de cadastro dos testemunhos.

(P7) O caso de uso é encerrado.

6 – Fluxos Alternativos

6.1 – A1 Fluxo Alternativo – Editar.

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção editar. [A2] [A3] [A4]

(P3) O sistema permite que o ator altere as informações cadastradas no campo texto testemunhos. [RN2]

(P4) O sistema mostra a mensagem "Editado com sucesso" após o término da edição.

(P5) O caso de uso é encerrado.

6.3 – A2 Fluxo Alternativo – Consultar

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção consultar quando for buscar um testemunho. [A1]

(P3) O sistema permitirá que o ator consulte um aviso por uma palavra digitada no texto. [E4]

(P4) O sistema mostrará os resultados da pesquisa realizada, disponibilizando que o ator escolha um deles.

(P5) O sistema permitirá que o ator visualize as informações. [RN3]

(P6) O caso de uso é encerrado.

6.3 – A3 Fluxo Alternativo – Excluir

(P1) O sistema mostra ao ator as opções disponíveis.

(P2) O ator seleciona a opção visualizar os testemunhos. [A1] [A2] [A4]

(P3) O sistema permitirá que o administrador visualize os testemunhos já cadastrados.

(P4) O sistema mostrará os resultados da pesquisa realizada, disponibilizando que o ator escolha.

(P5) O sistema permitirá que o ator visualize as informações dos testemunhos. [RN3]

(P6) O caso de uso é encerrado.

7 - Exceções

7.1– E1 Testemunho não encontrado

O sistema faz a busca do testemunho, mas não encontra a palavra digitada cadastrada e exibe a mensagem “Testemunho não cadastrado”– Retorna (P2).

E1.1 – O caso de uso é encerrado.

7.2 – E2 Senha ou login incorreto O sistema faz a verificação das informações e não corresponde com as do banco de dados e exibe a mensagem “Usuário ou senha incorreta! ”– Retorna (P2).

E2.1 - O caso de uso é encerrado.

8 – Regras de Negócio

RN1 – Os campos para efetuar o login não poderão ser em branco.

RN2 – Os campos com as informações editadas não poderão ser em branco.

RN3 – O campo para efetuar á pesquisa não poderão ser em branco.

6.4 TELAS DO SISTEMA



Figura 11 - Tela de login

Autor 2017.

Tela principal



Figura 13 - Tela principal

Autor 2017.



Figura 14 - Tela com menu dropdown

Autor 2017.



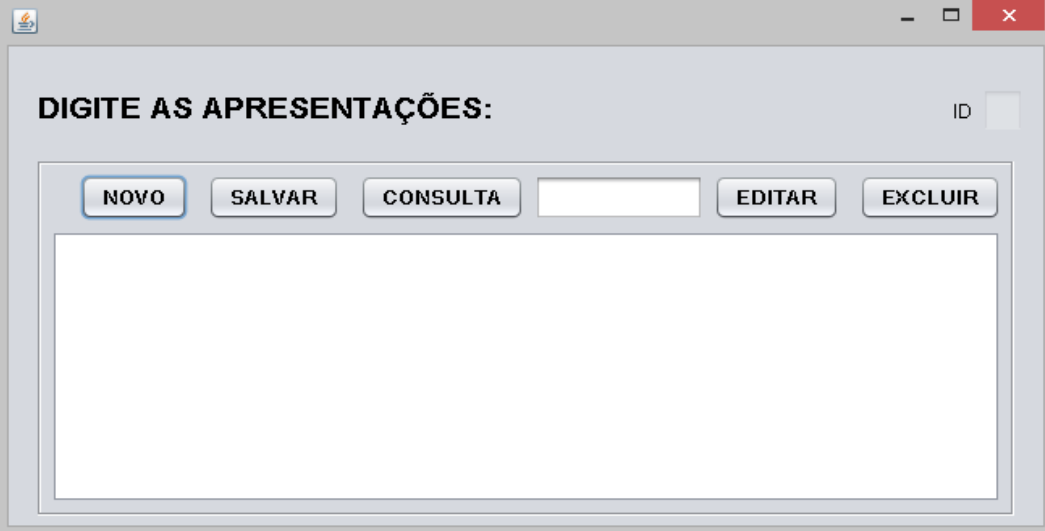
Figura 15 - Menu dropdown retorno tela principal

Autor 2017.



Figura 16 - Menu sair dropdown

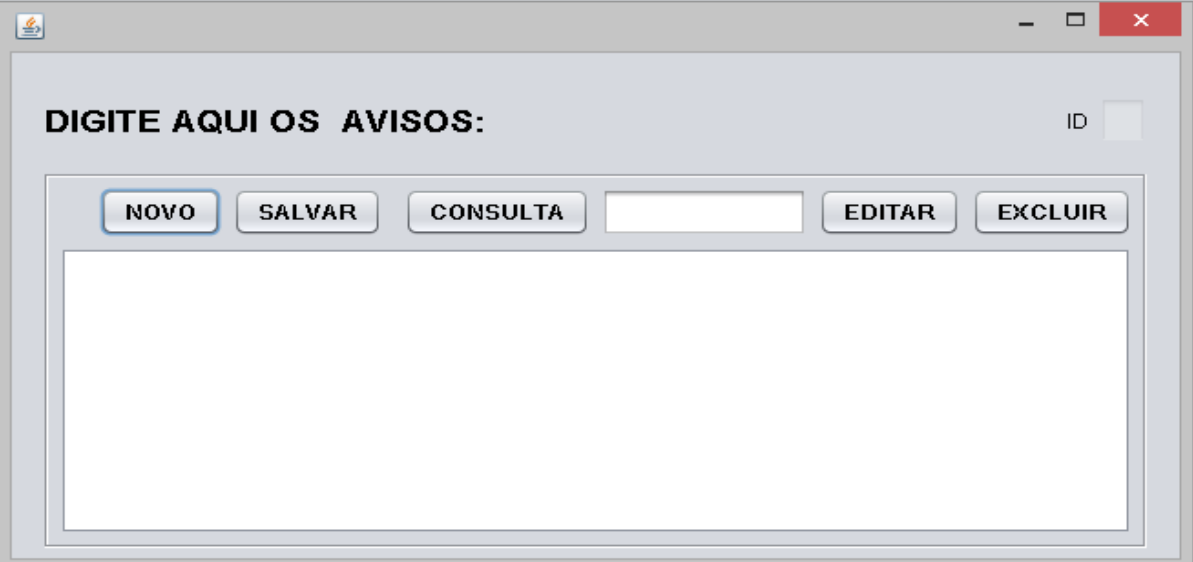
Autor 2017.



The screenshot shows a software window with a title bar containing a small icon on the left and standard window controls (minimize, maximize, close) on the right. The main content area has a header with the text "DIGITE AS APRESENTAÇÕES:" on the left and an "ID" label followed by a small input field on the right. Below the header is a horizontal toolbar with six buttons: "NOVO", "SALVAR", "CONSULTA", a small empty text input field, "EDITAR", and "EXCLUIR". Underneath the toolbar is a large, empty rectangular text area for data entry.

Figura 17 - Tela apresentações

Autor 2017.



The screenshot shows a software window with a title bar containing a small icon on the left and standard window controls (minimize, maximize, close) on the right. The main content area has a header with the text "DIGITE AQUI OS AVISOS:" on the left and an "ID" label followed by a small input field on the right. Below the header is a horizontal toolbar with six buttons: "NOVO", "SALVAR", "CONSULTA", a small empty text input field, "EDITAR", and "EXCLUIR". Underneath the toolbar is a large, empty rectangular text area for data entry.

Figura 18 - Tela avisos

Autor 2017

The screenshot shows a software window with a title bar containing a small icon on the left and standard window controls (minimize, maximize, close) on the right. The main content area has a header with the text "DIGITE AQUI AS FELICITAÇÕES:" on the left and an "ID" label followed by a small input field on the right. Below the header is a horizontal toolbar with six buttons: "NOVO" (highlighted with a blue border), "SALVAR", "CONSULTA", a small empty text input field, "EDITAR", and "EXCLUIR". Below the toolbar is a large, empty rectangular text area for entering congratulations.

Figura 19 - Tela felicitações

Autor 2017.

The screenshot shows a software window with a title bar containing a small icon on the left and standard window controls (minimize, maximize, close) on the right. The main content area has a header with the text "DIGITE OS PEDIDOS DE LOUVORES:" on the left and an "ID" label followed by a small input field on the right. Below the header is a horizontal toolbar with six buttons: "NOVO", "SALVAR", "CONSULTA", a small empty text input field, "EDITAR", and "EXCLUIR". Below the toolbar is a large, empty rectangular text area for entering requests for commendations.

Figura 20 - Tela louvores

Autor 2017.

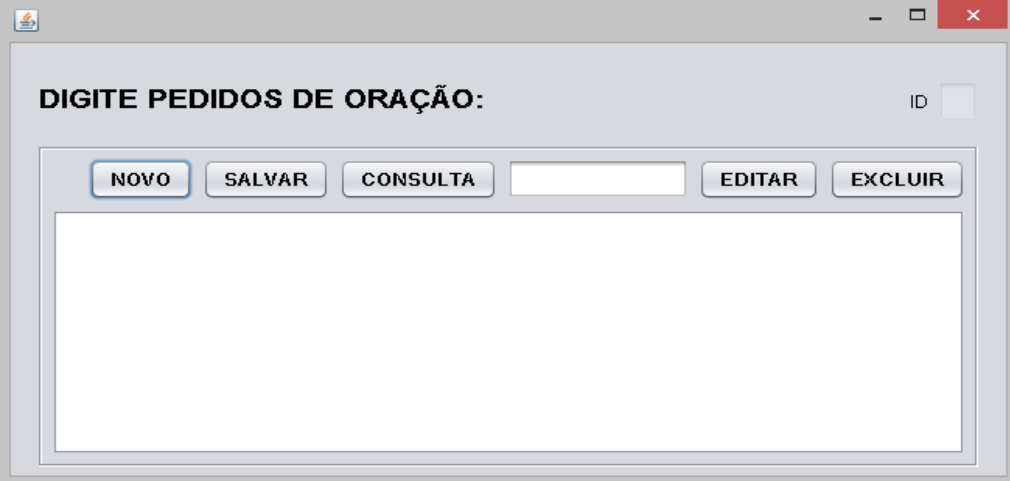


Figura 21 - Tela oração.

Autor 2017.

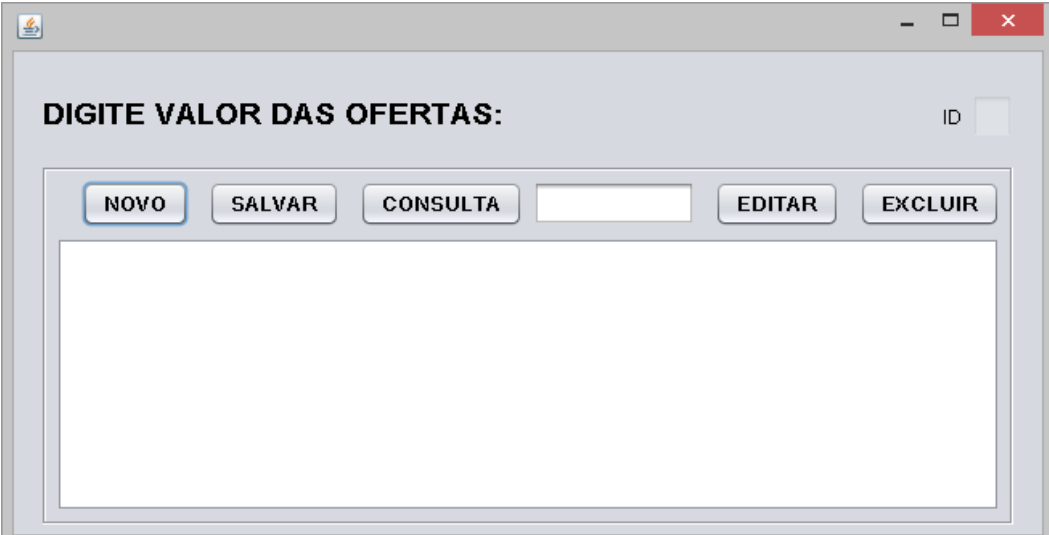


Figura 22 - Tela ofertas.

Autor 2017.

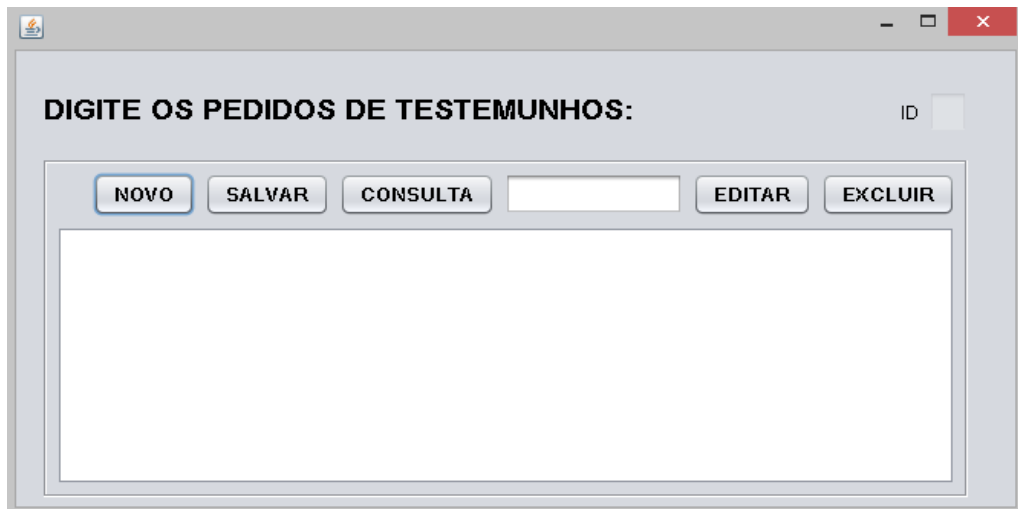


Figura 23 - Tela Testemunho.

Autor 2017.

6.5 DESCRIÇÕES DAS TELAS

6.5.1 Tela de login

A tela de login (Figura 23) é usada para acesso ao sistema pelo usuário administrador digitando login e senha.

6.5.2 Tela principal

A tela principal (figura 2) é usada pelo usuário para escolher a opção de qual texto vai inserir, pelo ícone ou menu dropdown do sistema.

6.5.3 Telas Menu dropdown

As telas de menu dropdown (figuras 3, 4 e 5) permitem ao usuário escolher qual a próxima tela a escolher, por meio do uso do menu dropdown.

6.5.4 Tela apresentações

A tela apresentações (figura 6) permite ao usuário digitar o texto das apresentações da reunião, bem como salvar, alterar e excluir o texto que foi digitado.

6.5.5 Tela avisos

A tela avisos (figura 7) permite ao usuário digitar o texto dos avisos da reunião, bem como salvar, alterar e excluir o texto que foi digitado.

6.5.6 Tela felicitações

A tela felicitações (figura 8) permite ao usuário digitar o texto das felicitações da reunião, bem como salvar, alterar e excluir o texto que foi digitado.

6.5.7 Tela louvores

A tela louvores (figura 9) permite ao usuário digitar o texto dos louvores da reunião, bem como salvar, alterar e excluir o texto que foi digitado.

6.5.8 Tela ofertas

A tela ofertas (figura 10) permite ao usuário digitar o texto das ofertas da reunião, bem como salvar, alterar e excluir o texto que foi digitado.

6.5.9 Tela orações

A tela orações (figura 11) permite ao usuário digitar o texto das orações da reunião, bem como salvar, alterar e excluir o texto que foi digitado.

6.5.10 Tela testemunhos

A tela testemunhos (figura 12) permite ao usuário digitar o texto dos testemunhos da reunião, bem como salvar, alterar e excluir o texto que foi digitado.

6.5.11 Exemplos do código

```

    * To change this license header, choose License Headers in Project Properties.
    * To change this template file, choose Tools | Templates
    * and open the template in the editor.
    */
    package visão;

    import modeloConexao.ConexaoBD;

    /**
     *
     * @author Emerson
     */
    public class TelaPrincipal extends javax.swing.JFrame {
        ConexaoBD conecta = new ConexaoBD();

        public TelaPrincipal() {
            initComponents();
            conecta.conexao(); // executa a conexao com banco de dados
        }

        /**
         * This method is called from within the constructor to initialize the form.
         * WARNING: Do NOT modify this code. The content of this method is always
         * regenerated by the Form Editor.
         */
        @SuppressWarnings("unchecked")
        Generated Code

        private void jMenuItemFelicitaçõesActionPerformed(java.awt.event.ActionEvent evt) {
            // Chama a tela de digitação de felicitações
            ...
        }
    }

```

```

package visão;

import java.awt.event.ActionEvent;
import java.sql.SQLException;
import java.util.logging.Level;
import java.util.logging.Logger;
import javax.swing.JOptionPane;
import modeloBeans.BeansAvisos;
import modeloConexao.ConexaoBD;
import modeloDao.DaoAvisos;

/**
 *
 * @author Emerson
 */
public class JFrameAvisos extends javax.swing.JFrame {
    BeansAvisos mod = new BeansAvisos();
    DaoAvisos control = new DaoAvisos();
    ConexaoBD conex = new ConexaoBD();
    int flag= 0;

    public JFrameAvisos() {
        initComponents();
    }
}

```

```

private void jButtonNovoAvisosActionPerformed(java.awt.event.ActionEvent evt) {
    // Ação do botão novo aviso
    flag=1;
    jButtonExcluirAvisos.setEnabled(true);
    jButtonSalvarAvisos.setEnabled(true);
    jButtonEditarAvisos.setEnabled(true);
    jButtonConsultaAvisos.setEnabled(true);
    jButtonNovoAvisos.setEnabled(true);
}

private void jButtonEditarAvisosActionPerformed(java.awt.event.ActionEvent evt) {
    // Ação do botão editar
    flag=2;
    jButtonExcluirAvisos.setEnabled(true);
    jButtonSalvarAvisos.setEnabled(true);
    jButtonEditarAvisos.setEnabled(true);
    jButtonConsultaAvisos.setEnabled(true);
    jButtonNovoAvisos.setEnabled(true);
    jButtonEditarAvisos.setEnabled(false);
    jButtonNovoAvisos.setEnabled(false);
    jButtonExcluirAvisos.setEnabled(false);
}

private void jButtonConsultaAvisosActionPerformed(java.awt.event.ActionEvent evt) {
    // Ação do botão consulta
    mod.setConsulta(jTextFieldConsulta.getText());
    BeansAvisos model = control.busca(mod);
    jTextFieldAvisos.setText(model.getAvisos());
}

```

8. CONCLUSÃO

Pelos fatos mencionados no decorrer do desenvolvimento da elaboração da ferramenta e sua conclusão cremos que foi possível observar que o sistema é muito útil para a instituição, para o gerenciamento da liturgia da reunião religiosa, independentemente de sua denominação ou credo religioso, cultural. Com base em pesquisas informais realizadas com os diáconos, podemos crer que a eficácia no seu funcionamento será mais um passo para a organização e modernização, com a diminuição de papéis que são utilizados nas reuniões teremos economia financeira e estaremos contribuindo com o meio ambiente.

O continuo crescimento das instituições religiosas e seus adeptos que passarão a utilizar a ferramenta no futuro, terão os benefícios de armazenar os dados da liturgia da reunião religiosa, e, com isso gerando um banco para consultas posteriores de visitantes, cantores, ofertas e dízimos, aniversariantes, avisos e pedidos de orações que atualmente não existe nenhuma forma de controle de armazenamento.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. O que é Religião. São Paulo: Loyola, 1999.

AMORESE, Rubem. Louvor, adoração e liturgia. Viçosa, MG : Ultimato, 2004.

OLIVEIRA, Alex Cabral de. Inteligência competitiva na Internet. 2. ed. São Paulo: Brasport, 2006.

PAULO, A. 1 Timóteo 3:8-13. Almeida traduzida. ed. São Paulo - SP: CPAD, 2002. 0p.

Estudo de diaconia.. Disponível em: <<http://www.estudosdabiblia.net/bd65.htm>> Acesso em: 15 set. 2016

Postgresql. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/PostgreSQL>> Acesso em:15 nov. 2016

NETBEANS. Disponível em: <<https://www.oficinadanet.com.br/artigo/1061/>> Acesso em: 21 out. 2016

FOWLER, M. UML essencial: um breve guia para a linguagem padrão de modelagem de objetos. 3, ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

QUEDES, G. T. A. UML 2: uma abordagem prática. 1, ed. São Paulo: Novatec Editora, 2009.

ALVES, W. P. Banco de dados: teoria e desenvolvimento. 1, ed. São Paulo: Érica, 2009.

MANZANO, J. A. N. G. MySQL 5.5 interativo: guia essencial de orientação e desenvolvimento. 1, ed. São Paulo: Érica, 2011.

ASTAH, Our Company. Disponível em <<http://astah.net/company>> Acesso em 15 de novembro de 2016.

ASTAH, obtenha informações sobre a Tecnologia Java. Disponível em <https://www.java.com/pt_BR/about/> Acesso em 15 de novembro de 2016.

FACHIN, ODILIA. Fundamentos de metodologia. 5, ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

SANTOS, G. R. M.; DIAS, V. F.; MIOLINA N. L. Orientação e dicas para trabalhos Acadêmicos. São Paulo: Ibpex, 2007.